

## Relatório de Investimentos

junho-18

### Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolidada as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

### Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados.

A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

### Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV <sup>1</sup>	70.030.268,04	34,62%	Icatu Asset Management	0,48%	7,75%	21,40%	37,86%	55,00%	65,06%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO <sup>2</sup>	69.928.179,60	34,57%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,27%	7,06%	21,02%	37,49%	51,71%	63,68%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	62.332.378,84	30,81%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,40%	10,31%	21,79%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>202.290.826,48</b>	<b>100%</b>		<b>0,69%</b>	<b>8,32%</b>	<b>21,36%</b>	<b>38,76%</b>	<b>54,60%</b>	<b>65,72%</b>

<sup>1</sup> O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

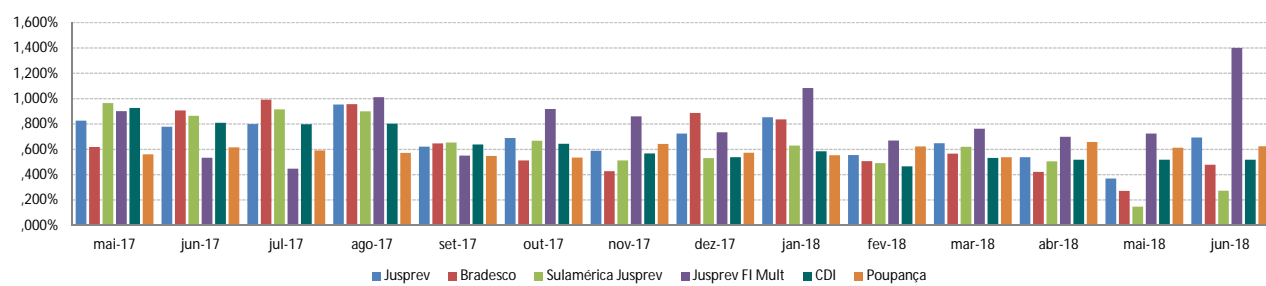
<sup>2</sup> A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO ICATU	92,42%	105,46%	101,19%	99,06%	100,81%	93,61%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	52,57%	95,95%	99,40%	98,09%	94,78%	91,62%
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	270,39%	140,23%	103,04%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	133,74%	113,18%	100,98%	101,42%	100,09%	94,55%
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	128,75%	144,58%	157,34%	163,66%	170,60%	158,45%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	73,23%	131,54%	154,56%	162,05%	160,39%	155,09%
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	376,66%	192,25%	160,23%	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	186,30%	155,17%	157,03%	167,55%	169,37%	160,05%
Excesso sobre INPC* + 5%	-1,13%	-0,31%	3,73%	3,21%	0,18%	-3,57%
Excesso sobre INPC* + 6%	-1,21%	-1,25%	1,80%	0,33%	-3,53%	-8,01%

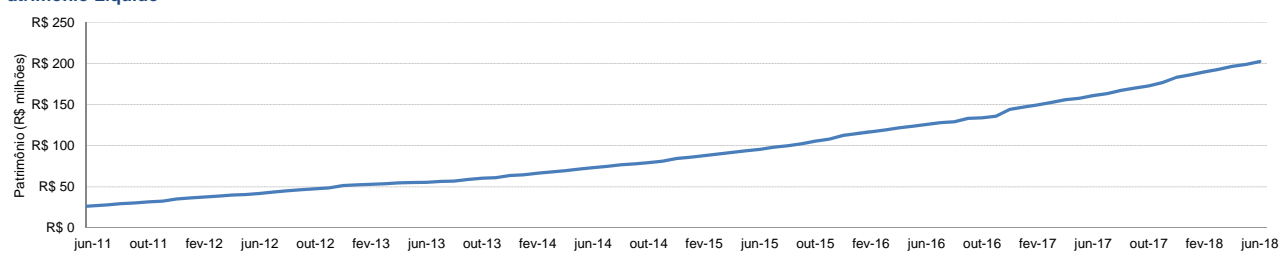
### Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	91,25%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	0,87%	-0,71%	0,87%	-0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%	0,91%	1,02%	0,72%	0,83%	0,78%	0,80%	0,95%	0,62%	0,69%	0,59%	0,72%	10,16%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	99,60%	105,66%	97,41%	91,92%	89,27%	96,22%	100,20%	118,84%	97,25%	106,99%	103,56%	134,61%	102,32%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	161,04%	172,08%	156,76%	144,37%	143,24%	140,38%	141,97%	172,79%	124,03%	146,72%	137,53%	169,38%	153,54%
2018	0,85%	0,55%	0,65%	0,54%	0,37%	0,69%							3,71%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%							3,17%
% CDI	146,09%	119,16%	121,72%	103,71%	71,31%	133,74%							116,79%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%							2,32%
% POUPANÇA	213,38%	138,71%	167,84%	144,47%	99,33%	186,30%							159,70%

### Rentabilidade Mensal



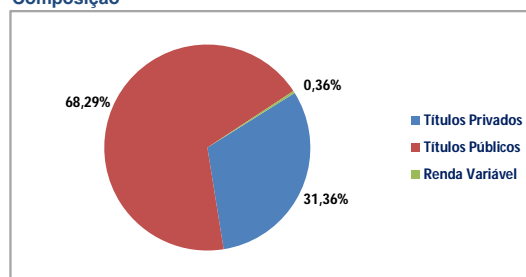
### Patrimônio Líquido



### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	0,95%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,84%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,92%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,37%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,37%	0,11%
Pior Mês do INPC + 6%	0,44%	0,19%
% de meses acima de INPC + 5%	66,67%	44,07%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%	33,90%
% de meses acima de CDI	83,33%	41,53%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,43%	1,52%

### Composição \*



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

### Economia Internacional

A perspectiva de uma guerra comercial entre os principais países do mundo afetou negativamente os mercados financeiros internacionais no mês de junho.

O governo americano anunciou, oficialmente, quais serão os produtos chineses que sofrerão tarifa adicional de 25% ao entrarem nos EUA, no valor inicial de US\$ 50 bi. Essa medida já havia sido anunciada em abril, mas foi oficializada apenas em junho, vigorando agora em julho. A resposta chinesa foi anunciar que o mesmo valor de exportações americanas com destino à China deverá sofrer taxa igual no dia em que as tarifas americanas entrarem em vigor. O presidente dos EUA, Donald Trump, então escalonou ainda mais a guerra comercial, ao dizer que mais US\$ 200 bi de produtos chineses podem sofrer o mesmo tratamento - e caso a China retalie essa medida, ele repetirá em outros US\$ 200 bi adicionais de produtos chineses. Dessa forma, Trump ressaltou que, em termos de tarifas, os EUA têm menos a perder do que a China, uma vez que as importações americanas vindas de lá somam US\$ 510 bi, enquanto as exportações para a China somam apenas US\$ 130 bi.

A China, no entanto, tem alternativas na guerra comercial. Uma delas é, de forma geral, atrapalhar as vendas e as atividades de empresas americanas dentro do território. Isso aconteceu em ruzgas diplomáticas que a China teve com Japão e com a Coreia do Sul, o que refletiu em boicotes de consumidores chineses de produtos desses países e barreiras regulatórias para empresas desses países operarem na China, um mercado consumidor muito importante nos planos de qualquer empresa.

A retórica protecionista do governo Trump não se restringiu à China. Houve ameaças também de taxar automóveis importados da União Europeia e do Canadá, o que pode afetar negativamente os mercados acionários desses países. Essa intimidação decorreu da resposta que esses países deram ao aumento de tarifas sobre aço imposto pelo presidente norte-americano no começo do ano, que foi aumentar as taxas de alguns produtos que eles importam dos EUA.

As medidas impostas até agora (que somam cerca de pouco mais de US\$ 100 bi) têm um impacto negativo, porém pequeno no crescimento do PIB mundial, de cerca de 0,1 pp. No entanto, a dinâmica de retaliações e escalonamento da guerra comercial é problemática, podendo aumentar o impacto até afetar de forma significativa o crescimento do PIB e do comércio mundial, com consequências negativas para países não diretamente relacionados a essas questões.

### Economia Brasileira

Os preços dos ativos brasileiros sofreram bastante em junho. A taxa de câmbio, que já havia se depreciado 7,5% M/M em maio, desvalorizou-se mais 3,2% M/M em junho. Os juros futuros subiram consideravelmente, chegando até mesmo a precificar altas de juros em todas as reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) de 2018. E a bolsa brasileira recuou de 76 mil pontos no começo do mês para 70 mil na metade dele.

A piora do ambiente internacional, em especial de alguns países emergentes, contaminou os ativos brasileiros. O menor apetite ao risco para ativos de países emergentes forçou os países com condições macroeconômicas mais frágeis a darem um choque de juros, foi o caso de Turquia e Argentina. Alguns investidores apostaram que o Brasil seria o próximo caso.

As autoridades brasileiras realizaram diversas intervenções no mercado financeiro para controlar o que chamaram de "exagero do mercado". O Tesouro Nacional fez leilões de recompra de dívida, enquanto o Banco Central ofereceu mais de US\$ 40 bi em swap cambial reverso e leilões de linha com recompra.

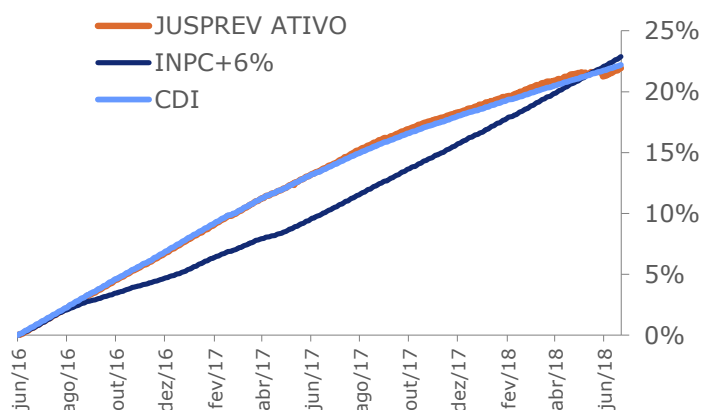
O Banco Central, ao longo do mês, reiterou que o Copom segue um regime de metas de inflação e subiria juros apenas se a meta estivesse ameaçada. Na reunião de junho, a taxa Selic foi mantida em 6,50% a.a. O Copom, ao contrário dos últimos encontros, não se comprometeu com nenhum movimento nas futuras reuniões, porém as projeções de inflação não indicam a necessidade de elevar os juros, estando abaixo ou próximas do centro da meta para 2018, 2019 e 2020.

No final do mês, os mercados financeiros deixaram de piorar, mas os preços de ativos se estabilizaram em um patamar pior ao que prevalecia em abril.

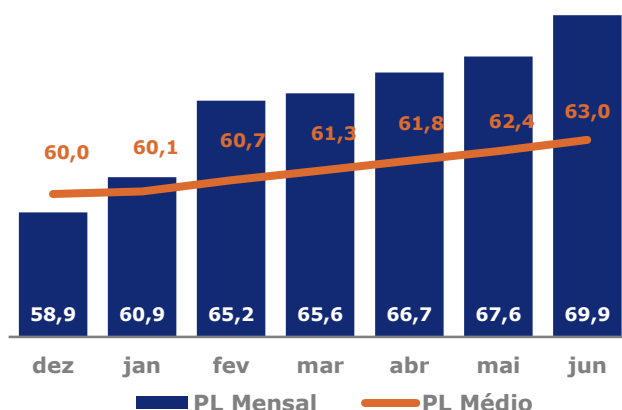
Varição	Junho 18	Ano
CDI	0,52%	3,17%
IBOV	-5,20%	-4,76%
IBX-50	-5,30%	-4,66%
IBX-100	-5,19%	-5,23%
US\$	3,18%	16,56%

Varição	Junho 18	Ano
IGP-M	1,87%	5,40%
IPCA-15	1,11%	2,35%
IRF-M	0,04%	2,37%
IMA-B 5	0,45%	2,81%
IMA-B	-0,32%	1,16%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jun/18	mai/18	abr/18	mar/18	fev/18	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17
Fundo	0,27%	0,15%	0,50%	0,62%	0,49%	0,63%	0,53%	0,51%	0,67%	0,65%	0,90%	0,91%
CDI	0,52%	0,52%	0,52%	0,53%	0,47%	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%
% CDI	52,57%	28,38%	97,44%	116,40%	105,33%	107,89%	98,14%	90,25%	103,30%	101,82%	112,26%	114,21%
INPC+6%	1,21%	0,92%	0,70%	0,56%	0,60%	0,74%	0,72%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%	0,66%
Alpha s/ INPC+6%	-0,94%	-0,77%	-0,19%	0,06%	-0,11%	-0,11%	-0,20%	-0,13%	-0,19%	0,21%	0,40%	0,26%

	2018	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	2,69%	10,35%	2,69%	7,06%	21,94%
CDI	3,18%	9,95%	3,18%	7,37%	22,20%
% CDI	84,77%	104,01%	84,77%	95,75%	98,81%
INPC+6%	4,82%	8,15%	4,82%	8,90%	22,89%
Alpha s/ INPC+6%	-2,12%	2,20%	-2,12%	-1,84%	-0,95%

### Comentário

As aberturas de juros nominais e juros reais nas primeiras duas semanas flertou, em amplitude, com o movimento que aconteceu no mês de maio, levando a uma ação conjunta do Banco Central e do Tesouro Nacional na estabilização do mercado com leilões de compra de títulos e ofertas de hedge no mercado de câmbio. O IPCA de maio surpreendeu a máxima das expectativas coletadas, mas a surpresa foi concentrada nos setores mais afetados pela greve dos caminhoneiros. Olhando para o comportamento dos núcleos acreditamos que esse efeito seja um choque primário somente.

Durante o mês mantivemos as posições na carteira de crédito e liquidamos nossas posições nos fundos Crédito Ativo e Inflatie. Nossa estratégia permanece em avaliar as melhor opções de alocação dos recursos em produtos de maior valor agregado.

## Posicionamento do Fundo

### Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 16.564.944,62</b>	<b>23,69%</b>
OVER	R\$ 16.564.944,62	23,69%
<b>Títulos Privados</b>	<b>R\$ 19.032.682,51</b>	<b>27,22%</b>
Letra Financeira	R\$ 9.611.058,82	13,74%
CDB	R\$ 2.465.691,63	3,53%
Debênture	R\$ 6.955.932,06	9,95%
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>R\$ 34.330.552,47</b>	<b>49,09%</b>
<b>Renda Fixa Institucional</b>	<b>R\$ 13.711.243,52</b>	<b>19,61%</b>
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 13.711.243,52	19,61%
<b>Renda Fixa Índices</b>	<b>R\$ 2.604.981,77</b>	<b>3,73%</b>
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 2.604.981,77	3,73%
<b>Multimercado Institucional</b>	<b>R\$ 12.096.067,77</b>	<b>17,30%</b>
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 12.096.067,77	17,30%
<b>Multimercado Estruturado</b>	<b>R\$ 5.918.259,41</b>	<b>8,46%</b>
SUL AMERICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	R\$ 3.869.764,40	5,53%
SUL AMÉRICA TATICO FIM	R\$ 2.048.495,01	2,93%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 69.928.179,60</b>	<b>100,0%</b>

# Posicionamento do Fundo

## Composição da Carteira de Crédito

CDB					3,53%	R\$	2.465.691,63
BANCO GMAC S.A.	16/01/2019	CDI	103,50	0,50%	R\$	351.178,85	
BCO SOFISA SA	18/06/2018	CDI	108,00	1,55%	R\$	1.082.596,95	
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	22/02/2019	CDI	103,00	1,48%	R\$	1.031.915,83	
Letra Financeira					13,74%	R\$	9.611.058,82
ALFA	20/12/2019	CDI	104,50	0,89%	R\$	621.125,64	
BBM	16/09/2019	CDI	104,00	0,68%	R\$	475.091,20	
SAFRA	15/02/2019	CDI	104,50	0,64%	R\$	449.168,58	
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	2,60%	R\$	1.817.176,99	
PORTO SEG	11/12/2020	CDI	105,00	0,67%	R\$	467.295,55	
BRADESCO	21/11/2022	CDI	115,00	1,84%	R\$	1.284.764,15	
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,36%	R\$	1.649.866,40	
BB	17/05/2021	CDI	115,00	3,33%	R\$	2.326.572,09	
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,74%	R\$	519.998,22	
Debênture					9,95%	R\$	6.955.932,06
BVMF	02/12/2019	CDI	104,25	1,30%	R\$	911.539,30	
CCR	15/06/2020	CDI	107,50	0,97%	R\$	678.130,48	
CCR	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	0,78%	R\$	543.337,55	
SABESP	15/06/2020	CDI	100 + 0,60	0,39%	R\$	274.477,43	
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	0,78%	R\$	542.939,31	
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,29%	R\$	902.859,29	
LOCALIZA	15/05/2024	CDI	107,25	0,21%	R\$	148.878,31	
LOCALIZA	15/02/2023	CDI	109,35	1,56%	R\$	1.092.735,77	
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	1,22%	R\$	852.477,94	
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	0,81%	R\$	568.551,02	
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	0,63%	R\$	440.005,66	
Carteira				Taxa Média*	% PL	Financeiro	
<b>Títulos Privados</b>				<b>109,18%</b>	<b>27,22%</b>	<b>R\$</b>	<b>19.032.682,51</b>

\*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

## Fundos

Fundos	% PL	jun/18	2018	12M
<b>Renda Fixa</b>				
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO	19,61%	0,07%	2,90%	7,85%
% CDI		12,98%	91,47%	106,14%
<b>Multimercado</b>				
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	17,30%	0,30%	3,33%	8,39%
%CDI		57,76%	105,04%	113,49%
SULAMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	5,53%	0,63%	3,32%	8,35%
%CDI		122,69%	104,73%	112,86%
SULAMÉRICA TÁTICO FI MULTIMERCADO	2,93%	0,64%	4,33%	
%CDI		123,34%	136,45%	
<b>Renda Fixa Índices</b>				
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	3,73%	-0,68%	1,67%	9,07%
IMA-B 5		0,45%	2,81%	9,93%

### Expediente

**Gerente Comercial:** Vinicius Lima – [vinicius.lima@sulamerica.com.br](mailto:vinicius.lima@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller – [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

### Economia Internacional

A perspectiva de uma guerra comercial entre os principais países do mundo afetou negativamente os mercados financeiros internacionais no mês de junho.

O governo americano anunciou, oficialmente, quais serão os produtos chineses que sofrerão tarifa adicional de 25% ao entrarem nos EUA, no valor inicial de US\$ 50 bi. Essa medida já havia sido anunciada em abril, mas foi oficializada apenas em junho, vigorando agora em julho. A resposta chinesa foi anunciar que o mesmo valor de exportações americanas com destino à China deverá sofrer taxa igual no dia em que as tarifas americanas entrarem em vigor. O presidente dos EUA, Donald Trump, então escalonou ainda mais a guerra comercial, ao dizer que mais US\$ 200 bi de produtos chineses podem sofrer o mesmo tratamento - e caso a China retalie essa medida, ele repetirá em outros US\$ 200 bi adicionais de produtos chineses. Dessa forma, Trump ressaltou que, em termos de tarifas, os EUA têm menos a perder do que a China, uma vez que as importações americanas vindas de lá somam US\$ 510 bi, enquanto as exportações para a China somam apenas US\$ 130 bi.

A China, no entanto, tem alternativas na guerra comercial. Uma delas é, de forma geral, atrapalhar as vendas e as atividades de empresas americanas dentro do território. Isso aconteceu em ruzgas diplomáticas que a China teve com Japão e com a Coreia do Sul, o que refletiu em boicotes de consumidores chineses de produtos desses países e barreiras regulatórias para empresas desses países operarem na China, um mercado consumidor muito importante nos planos de qualquer empresa.

A retórica protecionista do governo Trump não se restringiu à China. Houve ameaças também de taxar automóveis importados da União Europeia e do Canadá, o que pode afetar negativamente os mercados acionários desses países. Essa intimidação decorreu da resposta que esses países deram ao aumento de tarifas sobre aço imposto pelo presidente norte-americano no começo do ano, que foi aumentar as taxas de alguns produtos que eles importam dos EUA.

As medidas impostas até agora (que somam cerca de pouco mais de US\$ 100 bi) têm um impacto negativo, porém pequeno no crescimento do PIB mundial, de cerca de 0,1 pp. No entanto, a dinâmica de retaliações e escalonamento da guerra comercial é problemática, podendo aumentar o impacto até afetar de forma significativa o crescimento do PIB e do comércio mundial, com consequências negativas para países não diretamente relacionados a essas questões.

### Economia Brasileira

Os preços dos ativos brasileiros sofreram bastante em junho. A taxa de câmbio, que já havia se depreciado 7,5% M/M em maio, desvalorizou-se mais 3,2% M/M em junho. Os juros futuros subiram consideravelmente, chegando até mesmo a precificar altas de juros em todas as reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) de 2018. E a bolsa brasileira recuou de 76 mil pontos no começo do mês para 70 mil na metade dele.

A piora do ambiente internacional, em especial de alguns países emergentes, contaminou os ativos brasileiros. O menor apetite ao risco para ativos de países emergentes forçou os países com condições macroeconômicas mais frágeis a darem um choque de juros, foi o caso de Turquia e Argentina. Alguns investidores apostaram que o Brasil seria o próximo caso.

As autoridades brasileiras realizaram diversas intervenções no mercado financeiro para controlar o que chamaram de "exagero do mercado". O Tesouro Nacional fez leilões de recompra de dívida, enquanto o Banco Central ofereceu mais de US\$ 40 bi em swap cambial reverso e leilões de linha com recompra.

O Banco Central, ao longo do mês, reiterou que o Copom segue um regime de metas de inflação e subiria juros apenas se a meta estivesse ameaçada. Na reunião de junho, a taxa Selic foi mantida em 6,50% a.a. O Copom, ao contrário dos últimos encontros, não se comprometeu com nenhum movimento nas futuras reuniões, porém as projeções de inflação não indicam a necessidade de elevar os juros, estando abaixo ou próximas do centro da meta para 2018, 2019 e 2020.

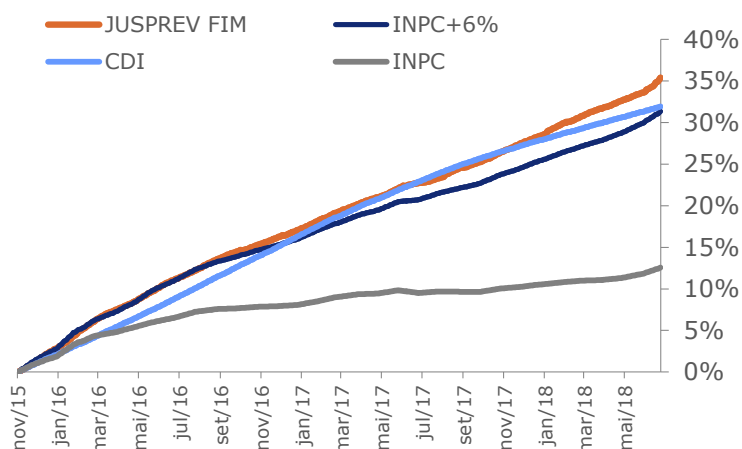
No final do mês, os mercados financeiros deixaram de piorar, mas os preços de ativos se estabilizaram em um patamar pior ao que prevalecia em abril.

Varição	Junho 18	Ano
CDI	0,52%	3,17%
IBOV	-5,20%	-4,76%
IBX-50	-5,30%	-4,66%
IBX-100	-5,19%	-5,23%
US\$	3,18%	16,56%

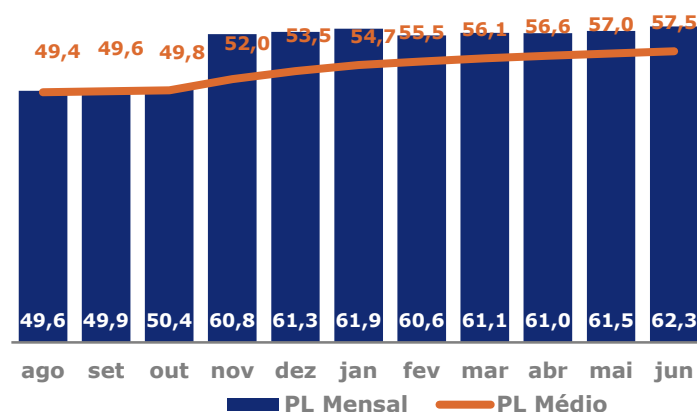
Varição	Junho 18	Ano
IGP-M	1,87%	5,40%
IPCA-15	1,11%	2,35%
IRF-M	0,04%	2,37%
IMA-B 5	0,45%	2,81%
IMA-B	-0,32%	1,16%



## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jun/18	mai/18	abr/18	mar/18	fev/18	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17
Fundo	1,40%	0,72%	0,70%	0,76%	0,67%	1,08%	0,73%	0,86%	0,92%	0,55%	1,01%
INPC+6%	1,21%	0,92%	0,70%	0,56%	0,60%	0,74%	0,72%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%
Alpha s/ INPC+6%	0,19%	-0,20%	0,00%	0,21%	0,07%	0,34%	0,01%	0,22%	0,06%	0,11%	0,51%
INPC	0,72%	0,43%	0,21%	0,07%	0,18%	0,23%	0,26%	0,18%	0,37%	-0,02%	-0,03%
Alpha s/ INPC	0,68%	0,29%	0,49%	0,69%	0,49%	0,85%	0,47%	0,68%	0,55%	0,57%	1,04%
CDI	0,52%	0,52%	0,52%	0,53%	0,47%	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%
% CDI	270,39%	139,79%	135,09%	143,12%	143,68%	185,75%	136,13%	151,57%	142,12%	85,76%	126,22%

	2018	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	5,45%	9,68%	5,45%	10,31%	35,39%
INPC+6%	4,82%	8,15%	4,82%	8,90%	31,34%
Alpha s/ INPC+6%	0,64%	1,53%	0,64%	1,42%	4,05%
INPC	1,85%	2,10%	1,85%	2,80%	12,57%
Alpha s/ INPC	3,60%	7,58%	3,60%	7,51%	22,82%
CDI	3,18%	9,95%	3,18%	7,37%	31,93%
% CDI	171,78%	97,27%	171,78%	139,95%	110,83%

### Comentário

As aberturas de juros nominais e juros reais nas primeiras duas semanas flertou, em amplitude, com o movimento que aconteceu no mês de maio, levando a uma ação conjunta do Banco Central e do Tesouro Nacional na estabilização do mercado com leilões de compra de títulos e ofertas de hedge no mercado de câmbio.

O IPCA de maio surpreendeu a máxima das expectativas coletadas, mas a surpresa foi concentrada nos setores mais afetados pela greve dos caminhoneiros. Olhando para o comportamento dos núcleos acreditamos que esse efeito seja um choque primário somente.

Durante o mês fizemos aquisições de NTN-Bs com vencimentos em 2055.

## Posicionamento do Fundo

### Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro		% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$</b>	<b>62.340.640,05</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$	62.149.793,07	99,69%
Over	R\$	190.846,98	0,31%

# Posicionamento do Fundo

## Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 3.103.290,98	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.743.790,26	7,429005%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.634.944,66	7,349002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.670.526,67	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.392.256,84	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.970.221,23	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.627.382,33	7,521287%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 572.597,49	7,521287%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 275.120,15	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 978.090,69	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 548.729,53	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 137.182,38	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.065.984,49	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 617.173,95	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.881.953,29	7,399007%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 80.345,40	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.151.617,43	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 187.472,61	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.285.117,11	6,818691%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.514.235,62	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.398.099,45	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 924.059,39	6,396001%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.521.449,51	6,331862%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.550.156,71	5,645900%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 928.792,07	6,408331%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.118.752,63	5,284124%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.270.450,20	5,909007%

### Expediente

**Gerente Comercial:** Vinicius Lima – [vinicius.lima@sulamerica.com.br](mailto:vinicius.lima@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller – [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

## Cenário Econômico:

O mês de junho foi marcado pela confirmação de um cenário mais desafiador para o Brasil e para o mundo do ponto de vista econômico.

No Brasil, além dos efeitos ainda incertos da greve dos caminhoneiros, vemos uma recuperação ainda mais lenta e gradual do que a imaginada anteriormente. Com o cenário de indefinição política, fica difícil vislumbrar qualquer aceleração mais permanente e estrutural da economia neste momento. A inflação apresentou uma rápida e acentuada elevação, mas tudo indica que será uma questão pontual e localizada. Os indicadores de núcleo e o qualitativo da inflação continuam mostrando um quadro de baixa pressão inflacionária na economia.

O Banco Central e o Tesouro Nacional continuaram a atuar de maneira conjunta para prover liquidez e racionalidade aos mercados de câmbio e juros. O Copom manteve os juros estáveis em 6,5%, como era amplamente esperado, e acertadamente optou por não dar qualquer indicativo mais firme em relação aos próximos passos da política monetária, já que existe um grau maior de complexidade no cenário prospectivo.

Não houve mudança significativa no quadro político local.

Nos EUA, continuamos a ver um cenário de acúmulo de pressões inflacionárias, com um crescimento sólido e saudável. A economia parece estar no pleno emprego, com o hiato do produto fechado. O Fed anunciou mais uma alta de juros de 25bps, dentro das expectativas do mercado. O Governo Trump continua com uma postura mais dura no tocante às negociações comerciais.

Na China, a economia mostrou sinais de desaceleração e o processo de desalavancagem da economia parece passar por um momento de maior incerteza, com os ativos chineses apresentando forte depreciação ao longo das últimas semanas.

Os indicadores de crescimento na Europa mostram uma economia em níveis ainda saudáveis, mas com claros sinais de arrefecimento na atividade econômica. Além da complexidade do cenário político na Itália, a Alemanha passa por um momento mais conturbado politicamente, com a coalização do Governo Merkel sendo duramente questionada.

Diante do exposto acima, acreditamos que iremos conviver com um ambiente de maior incerteza e volatilidade ao longo dos próximos meses, o que já vem sendo regra desde meados de fevereiro. A despeito de nosso viés mais negativo, ainda não vemos motivos claros para um “rompimento” dos ativos de risco em busca de uma tendência mais prolongada e permanente de dinâmica negativa.

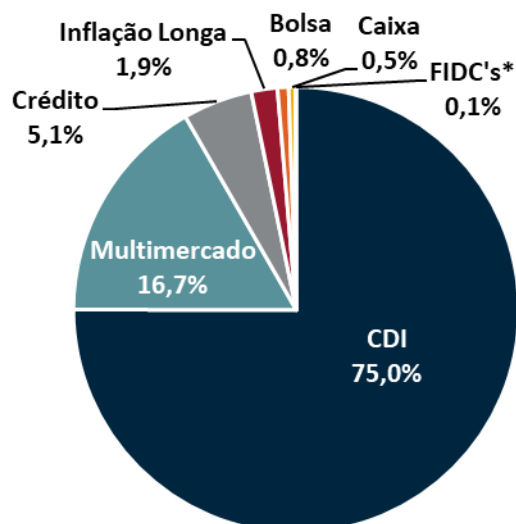
Assim, por ora, esperamos que os ‘ranges’ recentes sejam mantidos. Contudo, dada a evolução e a complexidade do cenário, não descartamos que, em algum momento dos próximos meses (6 a 12 meses) o cenário e a dinâmica dos ativos de risco possam se tornar de fato mais negativos estruturalmente. Seria a primeira vez que isso iria ocorrer desde a crise de 2008, ou seja, em cerca de 10 anos.



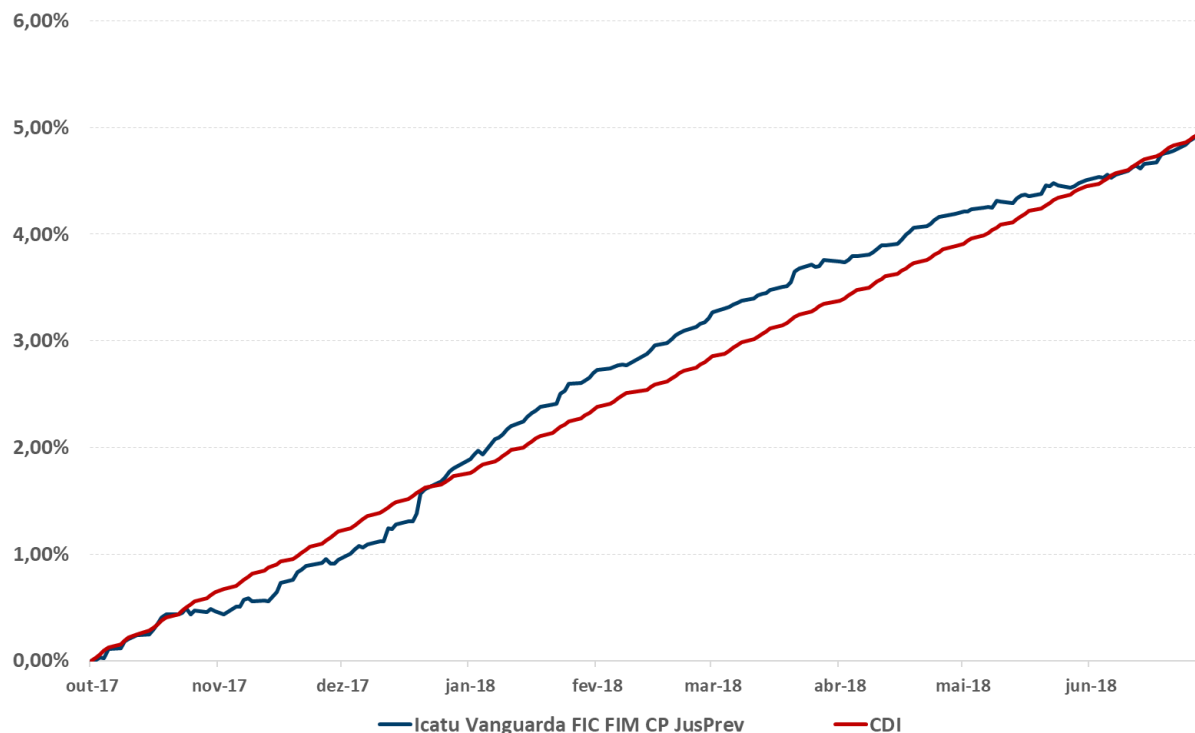
### Composição do fundo:

Classe	Fundos	Taxa de Adm	Liquidez	Alocação	% Classe
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,15%	D+0	75,02%	75,0%
Multimercado	Icatu Vanguarda Macro	2,00%	D+4	9,64%	16,7%
	Icatu Vanguarda Estratégia	1,00%	D+2	7,04%	
Crédito	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,50%	D+6	5,05%	5,1%
Inflação Longa	Icatu Vanguarda FIC Inflação Longa	0,50%	D+1	1,90%	1,9%
Bolsa	Icatu Vanguarda Dividendos	2,00%	D+4	0,81%	0,8%
FIDC's*	FIDC Mult. Italia	-	-	0,04%	0,1%
	FIDC M Master BVIII	-	-	0,01%	
Caixa	-	-	-	0,49%	0,5%

\* Ressaltando que os FIDC's foram herdados da gestão anterior.



### Rentabilidade acumulada do fundo:



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2017
<b>Jusprev</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,48%	0,42%	0,89%	1,80%
<b>CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	0,61%	0,54%	1,73%
<b>% CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,5%	68,9%	164,2%	104,1%

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
<b>Jusprev</b>	0,84%	0,51%	0,57%	0,42%	0,27%	0,48%	-	-	-	-	-	-	3,12%
<b>CDI</b>	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	-	-	-	-	-	-	3,18%
<b>% CDI</b>	143,3%	108,7%	106,3%	81,3%	52,3%	92,42%	-	-	-	-	-	-	98,2%

\* Informações a partir da gestão da Icatu Vanguarda.

\* Gestão iniciou no dia 02/10/2017.